

ANO XIV • Nº 95

ENCONTROS BÍBLICOS

AGOSTO • 2022

PALAVRA DE DEUS ACOLHIDA E SEMEADA NA VIDA DO POVO



ARQUIDIOCESE
DE BELO HORIZONTE



Projeto de Evangelização
**PROCLAMAR
A PALAVRA**



Comissão Arquidiocesana
DE PUBLICAÇÕES



VICARIATO EPISCOPAL PARA
AÇÃO PASTORAL
Arquidiocese de Belo Horizonte

EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO:

Dom Joel Maria dos Santos

ROTEIRO:

Neuza Silveira de Souza

REVISÃO LINGUÍSTICA E ORTOGRÁFICA:

Marlene Maria Silva

FOTO DA CAPA:

Gustavo Drumond - Leitura orante na
Paróquia Nossa Senhora, Mãe da Igreja

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

Assessoria de Comunicação e Marketing da
Arquidiocese de Belo Horizonte



 /Arquidiocese.de.BH

 @arquidiocesedebh

WWW.ARQUIDIOCESEBH.ORG.BR

INTRODUÇÃO

A Igreja, como semente e sinal do Reino, deve viver de tal forma que todos possam descobrir nela o que é, na realidade, o Reino de Deus. Vivendo em comunhão, servindo, semeando a Palavra e celebrando o mistério pascal, a Igreja expressa esta sua vocação. Proclamar e anunciar a Palavra para todos, em nossos dias, representa um grande desafio, principalmente, pelas transformações no âmbito familiar e social que já não nos permitem utilizar os mesmos métodos. Ser um semeador da Palavra exige da pessoa uma boa preparação para que o anúncio tenha maior eficácia e se torne mais explícito para quem o recebe.

Convidados a continuar nossa reflexão sobre os Evangelhos do Domingo, iniciamos o mês de agosto, Mês das Vocações, como ministros que respondem ao chamado de Deus para acolher e semear a sua Palavra, “operária que edifica a pessoa e a comunidade, que é coluna que sustenta, mas também é moradora que acolhe e convive: ‘Tudo foi feito por meio dela, e sem ela nada foi feito. (...) E a Palavra se fez carne e veio morar entre nós’” (Estudos CNBB 114, n.218).

Como semeadores da Palavra de Deus, continuamos em sintonia com o projeto “Proclamar a Palavra” da nossa Arquidiocese, desde a 5ª Assembleia do Povo de Deus, bem como em sintonia com o documento “Estudos da CNBB, n. 114: *E a Palavra habitou entre nós*” (Jo 1,14), um estudo que nos convoca para uma maior aproximação da Palavra de Deus. Evangelizar constitui a graça e a vocação da Igreja e “sem a Palavra é como se a Igreja quisesse evangelizar silenciando o próprio Jesus. Ele mesmo é a pronúncia viva do Altíssimo” (Idem, n.3).

Em um Brasil cada vez mais urbano, o melhor modo de aproximar-se da Palavra de Deus é fazer isso em pequenos grupos, com forte sentimento comunitário e missionário. A Palavra de Deus nos ajuda a fazer o discernimento para a escolha do que é verdadeiro, à luz do Espírito Santo. Nesse sentido, vamos nos reunir e trabalhar um pouco do nosso ministério de evangelização, seguindo o Evangelho do domingo de cada semana. Escutar, discernir e sair para semear. Será sempre uma oportunidade para caminhar em sintonia com a nossa Arquidiocese e com a liturgia da Igreja. Embora cada grupo se

reúna em locais e horários diferentes, estaremos unidos pela força da Palavra e pela comunhão com o Tempo Litúrgico.

Vamos aprofundar o nosso serviço à Palavra de Deus, nosso ministério de proclamadores da Palavra. Para isso, prepare bem as reuniões, convide as pessoas, com carinho, para participarem do encontro. Procure fazer com que as reuniões sejam alegres, participativas e com aquele gostinho de “quero mais”. Siga o roteiro e acredite na força evangelizadora da Palavra por meio dos grupos ou círculos bíblicos. Eles nos ajudam a ser uma presença missionária e evangelizadora no seio da Igreja, envolvendo a todos e de uma forma continuada. Maria, Mãe de Jesus, acolheu a Palavra e a colocou em prática. Sigamos o seu exemplo: é preciso “Proclamar a Palavra”!

1. ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

Leitor 1: Boas-vindas! Que juntos possamos saborear a Palavra de Deus, fonte de nossa alegria e felicidade. Na graça de Deus que nos reúne em seu amor, invoquemos a Santíssima Trindade, cantando (rezando):

Todos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Leitor 2: Que durante o nosso encontro, lembremos sempre da presença do Ressuscitado em nosso meio. Ele que vem fazer de nós um só povo, um verdadeiro Corpo de Cristo. Tenhamos o coração ardente, como os discípulos no caminho de Emaús. Que possamos encontrar sentido, coragem, esperança e direção para nossa vida, para a vida de nossa família e para a vida de nossa comunidade.

Todos: Senhor, aumenta a nossa fé / para que posamos amar e viver mais intensamente a tua Palavra / no serviço aos irmãos mais pobres e necessitados./ Que nos deixemos conduzir para dentro do teu Mistério Pascal. /Amém!

2. BÊNÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS

Leitor 1: Ó Deus, que nos enviaste teu Filho Jesus,/ Senhor,/ Mestre e Amigo.

Todos: Derrama sobre nós a abundância do teu Espírito!

Leitor 2: Que ele nos ilumine,/ nos guie e nos fortaleça/ para o seguimento comprometido da tua Palavra.

Leitor1: Faze-nos crescer, a cada dia, na vivência do amor e da misericórdia para testemunharmos com coragem o Evangelho.

Todos: Renova em nós a alegria de te servir e de realizar o que é agradável aos teus olhos.
Por Cristo nosso Senhor.

Todos: Amém!

Leitor 1: O Senhor nos abençoe e nos guarde!
O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável!
O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz!
O Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.
Abençoe-nos o Deus todo-misericordioso,
Pai, Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

SER VIGILANTE É SER FIEL: A MISSÃO QUE O SENHOR NOS CONFIOU

“NÃO TENHAIS MEDO, PEQUENO REBANHO, POIS AGRADOU AO VOSSO PAI DAR-VOS O REINO” (LC 12,32)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

a. Preparação do ambiente: uma toalha, Bíblia, vela acesa, colocar-se em escuta.

b. Canto de um refrão orante / Invocação da Trindade e Oração Inicial, pág. 5.

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

Leitor 1: Somos convidados a acolher Jesus Mestre no meio de nós e escutar sua Palavra. Naquele tempo, Jesus recomendava a todos vender seus bens para dar esmolas, uma forma de construir tesouros no céu. Dizia para estar sempre em prontidão com as lâmpadas acesas, como quem está esperando o seu Senhor voltar de uma festa de casamento, para lhe abrir a porta, logo que chegar e bater. O Senhor ficará feliz ao chegar e ver que tudo está preparado e lhe confiará todos os seus bens para administrá-los. Aprendamos com Jesus: É preciso estar preparados e vigilantes, pois o Senhor não avisa quando virá. Ser vigilante é ser fiel à Palavra de Jesus e à sua prática. É ser fiel à missão confiada pelo Senhor! Vamos ouvir o que o Senhor nos fala!

Cantando: Eu vim para escutar tua Palavra, / tua Palavra, /tua Palavra de amor! (Eu gosto de escutar... / o mundo ainda vai viver

Deus nos fala – Ler na Bíblia: **Lucas 12,32-48**

Chave de Leitura:

1. O que significa para nós a chegada do Senhor?
2. O que significa estarmos vigilantes, acordados, à espera do Senhor?
3. Os ensinamentos de Jesus nos preparam para bem servir o irmão? Como?
4. O que entendemos dessa frase: “A quem muito foi dado, muito será pedido, a quem muito foi confiado, muito será exigido”?

3 | APROFUNDAR A PALAVRA

L2: O modo de ser de Jesus chama a atenção de todos. Suas palavras são lições para seus discípulos, orientando-os para a vida cotidiana. O evangelho de hoje faz um apelo à vigilância e à disponibilidade para manter viva a missão recebida do Senhor. A expressão cingir os rins ou a cintura significa estar disponível para o serviço. Faz-nos sentir transportados para o momento da ceia pascal, segundo o evangelista João 13, 4-5, e nos ajuda a compreender o gesto de Jesus ao amarrar a toalha à cintura e se colocar a serviço, lavando os pés dos discípulos.

Cantando: Confiemo-nos ao Senhor, / Ele é justo e tão bondoso. / Confiemo-nos ao Senhor/. Aleluia.

L3: Seguir Jesus exige de nós disponibilidade, abertura e despojamento. Jesus nos tira das nossas obscuridades, das nossas intolerâncias, de situações humilhantes e nos resgata para o campo luminoso da nossa existência, de nossa verdadeira identidade. A vigilância e a disponibilidade, à luz da Palavra de Deus, convoca-nos para o testemunho que é o modo próprio de se preparar para a vinda do Senhor, que sempre se coloca ao encontro de todos aqueles que o buscam e desejam se encontrar com ele.

Cantando: A Palavra de Deus já chegou / Nova luz clareou para o povo, / Quando a Bíblia Sagrada se abriu / Todo pobre já viu mundo novo.

L4: Jesus nos ama com o amor que provém do Pai. Deus é nosso tesouro aqui na terra, nosso coração está nele e é para ele. Jesus nos ensina a viver com palavras vivas. A palavra é o fundamento de todo relacionamento humano. Ela ora pode consolar, ora ferir, pode ser sincera ou falsa, pode trazer vida ou morte. Mas Jesus, Palavra de Deus, nos ensina que podemos ser palavra do mesmo Deus, neste mundo, e dar testemunho dela. Somos chamados a preparar a terra da existência para que acolha a boa semente e possa gerar os frutos da presença de Deus e de seu Reino: justiça, paz e alegria no Espírito Santo (cf. Rm 14,17).

Cantando: Deus é amor,/ arrisquemos viver por amor! / Deus é amor/. Ele afasta o medo!

L5: Jesus se mostra profundamente misericordioso com as pessoas vítimas de injustiças. A misericórdia é um efeito necessário do amor. A vigilância que Jesus nos pede é porque nos ama e sabe que a vinda do Senhor acontecerá de surpresa e de modo imprevisível. Daí, a importância de não deixarmos que a vida seja motivada pelos bens terrenos, mas de sermos fiéis à nossa vocação: continuar sempre em busca do Reino de Deus, levando sempre a Palavra de Deus aos outros. Quem recebe a Palavra, além de ser fecundado por ela, também se torna portador da mesma pelo testemunho de vida e anúncio. Assim como os discípulos de Jesus, vamos cumprir nossa missão, espalhando a Palavra de Deus em outros tantos corações. “De graça recebestes, de graça dai!” (Mt 10,8).

Palavra em Ação: Nosso modo de viver em comunidade revela que estamos sendo vigilantes com a prática da justiça e misericórdia? Dê exemplos.

4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a) Senhor Jesus, chamados à vigilância constante, enquanto peregrinos nesta terra, dá-nos sabedoria e ajude-nos a assumir os desafios de bem acolher e de semear a boa-nova do Reino.

Todos: Senhor Jesus,/ fortaleça nossa vigilância e faze-nos testemunhas fiéis do Reino!

b) Senhor Jesus, ajuda-nos a seguir teus mandamentos e a reconhecê-los como a nossa verdade de vida e que tenhamos um coração capaz de perdoar a todos, acolhendo-os como irmãos.

Todos: Senhor Jesus,/ fortaleça nossa vigilância e faze-nos testemunhas fiéis do Reino!

c) Senhor Jesus, que a Igreja permaneça sempre vigilante, na escuta e na vivência da Palavra e nos aponte caminhos para além dos próprios limites, sendo uma Igreja sempre em saída.

Todos: Senhor Jesus,/ fortaleça nossa vigilância e faze-nos testemunhas fiéis do Reino!

(Preces espontâneas e Pai-Nosso)

5 | COMPROMISSO DA SEMANA

- a. Ler em casa a passagem bíblica da próxima reunião: **Lucas 12,49-53**.
- b. Rezar o Salmo 39(40).
- c. Caminhar junto à comunidade atenta à escuta da Palavra de Deus.

6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Canto/Oração final, pág. 6.

JESUS VEIO TRAZER FOGO: O ESPÍRITO QUE PURIFICA E RENOVA

“PENSAIS QUE EU VIM TRAZER PAZ À TERRA? NÃO, EU VOS DIGO, MAS A DIVISÃO” (LC 12,51)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: toalha, Bíblia, vela acesa, flores.
- b. Canto de um refrão orante / Invocação da Trindade e Oração Inicial, pág. 5.

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

Leitor 1: O Evangelho de hoje vem nos trazer palavras difíceis ditas por Jesus aos seus discípulos: “Fogo eu vim lançar sobre a terra e até desejaria que esse fogo já estivesse aceso”. Também disse que não veio trazer a paz, mas a divisão. Embora estas palavras nos assustem, Jesus está se referindo ao seu batismo que trará o Espírito Santo para queimar todos os pecados e purificar os corações. Porém, ele sabe que, ao ser batizado e iniciar sua missão, nem todos irão aceitá-lo e fazer a opção de segui-lo, isto é, haverá divisão entre os que fazem a opção ou não pelos valores que ele propõe, até mesmo no meio das famílias. Vamos ouvir o que o Senhor nos fala.

Cantando: **Eu vim para que todos tenham vida /Que todos tenham vida plenamente (bis) // Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor; / Reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão: / Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.**

Deus nos fala – Ler na Bíblia: **Lucas 12,49-53.**

Chave de Leitura:

1. O que Jesus quer nos dizer com sua fala: “Fogo eu vim lançar sobre a terra”?
2. Jesus não promove a guerra, nem a discórdia. Por que diz que não veio trazer a paz?
3. Qual o significado das divisões na família?

3 | APROFUNDAR A PALAVRA

L2: A vida de Jesus é inseparável de sua execução, de sua morte. Sua vida só será compreendida após sua morte. Por isso, os discípulos não entenderam nada quando Jesus falou sobre lançar fogo sobre a terra. Ao falar de “fogo” está se referindo ao fogo abrasador do Espírito Santo, o Espírito que recebemos em nosso batismo que, como fogo que queima, nos purifica dos nossos pecados. No batismo, recebemos o grande dom que é o próprio Espírito. Quando Jesus morreu na cruz, o grande batismo da humanidade aconteceu e, agora, esse mesmo batismo vai acontecendo na vida pessoal de cada um que se aproxima da fonte batismal.

Cantando: Batiza-me, Senhor, com teu Espírito (3v) / Batiza-me, batiza-me, Senhor. // E deixa-me sentir teu fogo de amor / Aqui no coração, Senhor (2x).

L3: Ao longo de sua vida, Jesus comunicou vida plena para todos. Deus o enviou para falar em seu nome, para mostrar o seu Amor, testemunhar o seu desejo: o Reino de Deus. Quando Jesus fala que deve receber o batismo, ele se refere à sua morte na cruz e à sua ressurreição. A cruz produz a conversão e a salvação. E Deus o ressuscita, livrando-o do poder da morte (cf. At 2, 22-24). O Verbo divino se faz próximo, doa-se a nós, sempre no desejo de oferecer salvação e vida plena.

Cantando: Eu vim para que todos tenham vida / Que todos tenham vida plenamente (bis)

L4: Jesus faz referências às divisões nas famílias, ao falar que ao contrário da paz ele veio trazer fogo e divisão. Ele está chamando atenção para as divisões que podem ocorrer por causa das decisões firmes que cada pessoa deve tomar para caminhar com ele. O mundo está cheio de violências que impedem a convivência pacífica. É preciso estar atento, pois as violências e as dificuldades não se encontram no caminho, mas nos caminhantes. Somos chamados a usar os verbos “contemplar”, “discernir” e “agir” (Papa Francisco), que vêm rejuvenescer o método ver-julgar-agir e nos mostrar caminhos importantes para o acolhimento da Palavra. “No caminho encontramos momentos de subida e outros de descida. Há retas e curvas. Há túneis e pontes. O caminho é rico. Importa caminhar” (Estudos CNBB 114, n. 235).

Cantando: Mostra-me, Senhor, teus caminhos / Eu quero em teus caminhos andar (bis).

L5: A missão profética de Jesus de destruir o que escraviza e mata para construir o que liberta e dá vida é estímulo para que possamos dar prosseguimento ao seu projeto. Ele nos chama ao serviço, nos desperta para nossa vocação. “A Palavra de Deus, semeada no meio do povo, sem exclusão, ela liberta, provoca círculos cada vez mais amplos de conversão”... “fecunda e renova vidas, comunidades, sociedade, reconciliando pessoas entre si e com todo o ser criado” (Estudos CBBB 114, n. 245. 250).

Cantando: A Bíblia é a Palavra de Deus / semeada no meio do povo, / que cresceu, cresceu e nos transformou, / ensinando-nos viver um mundo novo.

Palavra em Ação: Qual tem sido a nossa contribuição para que o mundo seja justo, fraterno e solidário? Dê exemplos.

4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a) Senhor, envia-nos teu Espírito para nos purificar de nossos pecados, despertar as vocações e iluminar nossos caminhos!

Todos: Lembra-te, Senhor, do teu povo!

b) Senhor, que sofreste a morte de cruz para salvação da humanidade, fortaleça a vocação das famílias para que seus lares sejam Igrejas domésticas, lugar onde brota a fé de seus filhos e filhas, dispostos a escutar a Palavra de Deus!

Todos: Lembra-te, Senhor, do teu povo!

c) Senhor, que na Igreja no Brasil, a Palavra de Deus possa ser escutada, contemplada, acompanhada, compreendida com infinito amor, levando comunidades e a sociedade à prática da justiça, da paz e da caridade fraterna!

Todos: Lembra-te, Senhor, do teu povo!

(Preces espontâneas e Pai-Nosso)

5 | COMPROMISSO DA SEMANA

- a. Ler em casa a passagem bíblica da próxima reunião: **Lucas 1, 39-56**.
- b. Rezar o Salmo 44(45).
- c. Procurar caminhar junto à comunidade, participando das obras pastorais que ela oferece.

6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Canto/Oração final, pág. 6.

DUAS MULHERES, DOIS FILHOS: BÊNÇÃO PARA A HUMANIDADE EM TODOS OS TEMPOS

“A MINHA ALMA ENGRANDECE O SENHOR, E MEU ESPÍRITO SE ALEGRA EM DEUS, MEU SALVADOR” (LC 1,47)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

a. Preparação do ambiente: Bíblia, vela acesa, flores, imagem da Virgem Maria.

b. Canto de um refrão orante / Invocação da Trindade e Oração Inicial, pág. 5.

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

Leitor 1: O Evangelho de hoje nos leva a uma reflexão sobre o encontro de duas mães grávidas: Izabel e Maria, que se colocam à disposição de Deus, acolhendo seu pedido. A gravidez de Izabel é objeto de revelação do anjo a Maria, do mesmo modo que a gravidez de Maria é objeto de revelação para Izabel. Maria vai ao encontro de Izabel. Sai apressadamente para a região montanhosa de Judá, chega à casa de Zacarias e saúda Izabel. Nesse momento, acontece a revelação. Vamos ouvir o que o Senhor nos fala.

Cantando: Aleluia, /Aleluia,/ Aleluia,/ Aleluia (bis).

Deus nos fala – Ler na Bíblia: Lucas 1, 39-56.

Chave de Leitura:

1. Quem é o filho de Izabel?
2. Quem fez o anúncio a Maria, e como foi feito?
3. O que acontece no encontro das duas mães: Maria e Izabel?
4. O que significa para nós, hoje, o Magnificat?

3 | APROFUNDAR A PALAVRA

L2: Ao saber da gravidez de Izabel, sua prima, pelo anúncio do anjo Gabriel, Maria sai para visitá-la e ajudá-la, pois ela já se encontrava em idade avançada. No encontro das duas, quando Izabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou de alegria em seu ventre. Trata-se da alegria da salvação. Izabel diz: “Como mereço que a mãe do meu Senhor venha me visitar?”. No encontro das duas mães acontece a alegria do encontro entre o precursor João e o Messias Jesus, o Salvador.

Cantando: De onde me vem a honra de vir a mim / a Mãe do Meu Senhor? / Meu ser estremeceu quanto te vi / Minh’alma se alegrou, revivi...

L3: No anúncio do anjo a Maria, ela responde: “Eis aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a tua palavra”. Maria foi eleita com seu “sim” e recebeu o favor de Deus para ser, segundo a carne, a mãe do Filho único de Deus e dá existência histórica à Palavra de Deus. E seu esposo José lhe é guardião fiel! Consciente de sua pequenez e da grandiosidade do Mistério, ao ouvir a resposta de Izabel à sua saudação, Maria respondeu: “A minha alma engrandece o Senhor, e meu espírito se alegra em Deus, meu salvador, porque ele olhou para a humildade da sua serva. Todas as gerações, de agora em diante, me chamarão feliz, porque o poderoso fez para mim coisas grandiosas. O seu nome é santo, e sua misericórdia se estende de geração em geração sobre aqueles que o temem”. Já, desde o anúncio do nascimento de Jesus, a humanidade passa da escravidão do pecado para a filiação divina em Cristo.

Cantando: Tu vens, tu vens / Eu já escuto os teus sinais / Tu vens, tu vens / Eu já escuto os teus sinais

L4: O evangelista Lucas atribui a Maria o canto do *Magnificat*, versículos 46 a 51. Esse hino é conhecido como “cântico de Maria”. Ele é composto por um mosaico de citações do Antigo Testamento, como se estivesse presente toda história de Israel. Traz uma imagem de Deus que o Novo Testamento recebe como herança. Não é um hino de louvor a Deus, mas um hino que fala sobre Deus. Fala de Deus transcendente, misericordioso e forte.

Cantando: O Senhor fez em mim maravilhas,/ santo é o seu nome! (bis).

Palavra em Ação: A exemplo de Maria e Izabel, nosso modo de viver a fé tem comunicado alegria e esperança ao povo? Dê exemplos.

4 | REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a) Senhor Jesus ressuscitado, que a tua Palavra proclamada seja fonte de amor para todos!

Todos: Senhor, nossa luz e salvação, ouve-nos!

b) Senhor Jesus ressuscitado, que nossa Igreja continue na sua missão de semear a Palavra, fazendo-a chegar a todos os ambientes, até nos espaços e contextos mais distintos e distantes!

Todos: Senhor, nossa luz e salvação, ouve-nos!

c) Jesus Mestre, que após lançada a Palavra, saibamos cuidar dela, lá onde se espalha, em meio a diferentes culturas e etnias, em meio àqueles que se encontram à margem da sociedade!

Todos: Senhor, nossa luz e salvação, ouve-nos!

(Preces espontâneas e Pai-Nosso)

5 | COMPROMISSO DA SEMANA

a. Ler em casa a passagem bíblica da próxima reunião: **Lucas 14, 1.7-14.**

b. Rezar o Salmo 67(68).

c. Acompanhar a reflexão diária do Evangelho no Aplicativo “A Palavra se fez carne”. Também disponível no site da Arquidiocese de BH.

6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Canto/Oração final, pág. 6.

USE A PRUDÊNCIA: O MELHOR LUGAR SERÁ AQUELE ONDE VOCÊ ESTIVER

“QUANDO FORES CONVIDADO PARA UMA FESTA DE CASAMENTO,
NÃO OCUPES O PRIMEIRO LUGAR” (LC 14,8)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: Bíblia, vela acesa, flores.
- b. Canto de um refrão orante / Invocação da Trindade e Oração Inicial, pág. 5.

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

Leitor 1: O Evangelho de hoje nos exorta sobre a prática da gratuidade. Sejamos simples e gratuitos, pois no Reino de Deus cabe-nos estar sempre prontos para acolher e servir ao outro como dom de Deus. Jesus ensina que não é o lugar que se ocupa que é importante. Pois o mais importante é o ser humano. Jesus é capaz de ver o coração das pessoas e suas reais intenções. Como bom observador, ele utiliza-se das situações para ensinar em conformidade com a vontade de Deus. Vamos ouvir o que o Senhor nos fala.

Cantando: Confiemo-nos ao Senhor, / Ele é justo e tão bondoso. / Confiemo-nos ao Senhor. Aleluia.

Deus nos fala – Ler na Bíblia: Lucas 14, 1.7-14.

Chave de Leitura:

1. Por que não procurar o primeiro lugar?
2. Por que Jesus chama atenção para a prática da gratuidade?
3. O que significa dizer: “Aquele que se exalta será humilhado, e quem se humilha será exaltado”?
4. O que Jesus quer nos ensinar com essas palavras?

3 | APROFUNDAR A PALAVRA

L2: O que chama a atenção de Jesus, ao se encontrar na casa de um dos chefes dos fariseus, é o fato dos convidados irem chegando e escolhendo os primeiros lugares. Assim Jesus aproveita para lhes ensinar as regras de boas maneiras e dar conselho de humildade. Aconselha-os também à prática da gratuidade: fazer o bem sem olhar a quem e sem esperar retribuição, pois a recompensa vem na ressurreição dos justos.

Cantando: Eu creio num mundo novo / Pois Cristo ressuscitou / Eu vejo sua luz no povo, / Por isso alegre sou.

L3: O caminho da vida cristã se faz caminhando e caminhando juntos. A própria Palavra de Deus convoca, reúne pessoas e resgata-as do individualismo, da indiferença, realidades constantes da cultura urbana. A Palavra de Deus revigora o testemunho de vida e impulsiona para a vida em comunidade, lugar de relacionamentos que encontram sua fonte em Cristo. O banquete, apresentado por Jesus, prefigura o Reino, em que entre os convidados se criam laços de familiaridade, fraternidade e comunhão. Todos, sem exceção, são convidados para o banquete. Os participantes devem abandonar toda atitude de orgulho, vaidade e ambição e se colocarem numa atitude de humildade, gratuidade e serviço.

Cantando: Minha segurança, meu chão é Deus, / Vou cantar a vida que ele deu. / De seu Evangelho eu vou colher / lutas e motivos para vencer!

L4: O texto do Evangelho de hoje apresenta uma conduta para todos que abraçam a fé cristã, e diz respeito ao destino último do homem: a prática da justiça e do acolhimento ao outro. O mais importante é aquele que se coloca a serviço do Reino de Deus, sem pretensões do primeiro lugar, de elogios e prêmios. A Palavra de Deus, a oração e o anúncio são os instrumentos que nos capacitam quando deixamos que eles nos transformem. O ponto de partida da evangelização é a nossa adesão pessoal a Jesus Cristo. Nós o encontramos mediante a Palavra vivida e celebrada. A liturgia, como verdadeira linguagem do mistério da pessoa de Jesus, e a Leitura orante da Palavra são as melhores possibilidades para os discípulos de hoje serem evangelizados.

Cantando: Deus está aqui. / Tão certo como o ar que eu respiro / Tão certo como o amanhã que se levanta / Tão certo como eu te falo e podes me ouvir!

L5: Os ensinamentos de Jesus, mesmo exigentes, são simples: não faça nada por interesse e nem para parecer, não busque recompensas; coloque sua disponibilidade para servir na gratuidade; deixe-se conduzir pela sua vocação; não procure tirar vantagem pessoal da boa vontade do outro. E vai além! Propõe convidar para o banquete os excluídos, os que são considerados impuros e pecadores, porque o banquete do Reino não admite exclusões e na sua lógica eles são os primeiros.

Palavra em Ação: Como está a prática da gratuidade em nossa vida de comunidade? Em que podemos melhorar?

4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a) Senhor Jesus, ajuda-nos a acolher, escutar, compreender e testemunhar tua Palavra, para que ela transforme nossa vida e a vida daqueles a quem iremos anunciar!

Todos: Senhor Jesus, atende-nos!

b) Senhor Jesus, ajuda-nos a prática da humildade, da gratuidade e do serviço a fim de que não julgemos e não excluamos ninguém de nossas vidas e de nossas comunidades.

Todos: Senhor Jesus, atende-nos!

c) Senhor Jesus, livra-nos da ambição, do orgulho e da vaidade que ferem nossa vida comunitária, para que possamos testemunhar ao mundo a beleza da vida em comunhão.

Todos: Senhor Jesus, atende-nos!

(Preces espontâneas e Pai-Nosso)

5 | COMPROMISSO DA SEMANA

- a. Ler em casa a passagem bíblica da próxima reunião: **Lucas 14,25-33**.
- b. Rezar o Salmo 90 (89).
- c. Oferecer um almoço ou uma ajuda a uma pessoa necessitada.
- d. Participar de alguma atividade orante, na sua paróquia, partilhando sua fé como expressão do amor maior.

6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Canto/Oração final, pág. 6.

#vamos
juntos



*Participe da alegria de
edificar a nossa Igreja-Mãe*

contagem REGRESSIVA



catedralcristoreibh.com.br

PRAÇA DAS
FAMÍLIAS 

O Santuário da Mãe Piedade TEM NOVIDADES PARA ACOLHER VOCÊ



ESTAMOS DE PORTAS ABERTAS E ESPERAMOS SUA VISITA:
PARA AGENDAR É SIMPLES E RÁPIDO



ISENÇÃO DO VALOR DE PRESERVAÇÃO PARA A
FAMÍLIA DOS DEVOTOS DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE



**Família dos Devotos
de Nossa Senhora
da Piedade**



**SANTUÁRIO
BASÍLICA
NOSSA SENHORA DA
PIEDADE**
PADROEIRA DE MINAS

SANTUARIONSDAPIEDADE.ORG.BR